

MEMORIAL DESCRITIVO

**PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE DE
CONCRETO ARMADO SOBRE O RIO DO MEIO, COM 15,03
METROS DE COMPRIMENTO POR 5,80 METROS DE LARGURA.**

ÁREA TOTAL DA MESA = 87,17 M².

CLASSE – 45

LOCALIDADE DE RIO DO MEIO, MORRO GRANDE/SC

PROPRIETÁRIO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO GRANDE

CNPJ: 95.782.785/0001-08

RUA IRMÃOS BIFF, Nº 50, MORRO GRANDE - SC, 88925-000

PREFEITO - VALDIONIR ROCHA

ADMINISTRAÇÃO 2017-2020

JUNHO DE 2019.

Sumário

1-	FINALIDADE DESTES MEMORIAL	3
2-	INTRODUÇÃO	3
3-	DISPOSIÇÕES GERAIS.	3
4-	CRITÉRIOS DO PROJETO.	4
5-	INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRA	4
6-	SINALIZAÇÕES DE EXECUÇÃO DA OBRA	5
7-	MOBILIZAÇÃO	5
8-	INFRAESTRUTURA.....	5
8.1-	Fundações	5
8.2-	Ensecadeira	5
9-	EXECUÇÃO DE VIGAS DE AMARRAÇÃO DAS SAPATAS	6
9.1-	Escavações e Reaterros.....	6
10-	MESO ESTRUTURA	6
11-	CORTINAS.	6
12-	SUPERESTRUTURA.....	6
13-	GUARDA-RODA / GUARDA-CORPO.....	7
14-	SINALIZAÇÕES DE PLACAS	7
15-	TERRAPLENAGEM PARA ACESSO ATÉ O LEITO DO RIO	7
16-	VISTORIA E MANUTENÇÃO DA OBRA	7
17-	DESMOBILIZAÇÃO DA OBRA	7
18-	ASSINATURAS.....	8

1- FINALIDADE DESTE MEMORIAL

Estabelecer, em conjunto com as especificações técnicas, as condições mínimas necessárias para execução, fabricação e montagem das estruturas conforme projeto.

Atenção: É de responsabilidade do executante a verificação geométrica e de interferências antes da fabricação e montagem, bem como a eventual confecção de desenhos detalhados que julgar necessário. Antes do início da fabricação, o executante deverá providenciar levantamento de campo para determinação das medidas reais, e proceder ao detalhamento e fabricação e pré-montagem de acordo com essas medidas, ajustando as dimensões finais das peças em seus desenhos de fabricação.

2- INTRODUÇÃO

O presente serviço consiste na elaboração do projeto da Ponte sobre o rio do Meio, situado na localidade de Rio do Meio, no município de Morro Grande, Santa Catarina.

O propósito deste memorial é complementar as informações contidas nos projetos, elaborar procedimentos e rotinas para a execução dos trabalhos, a fim de assegurar o cumprimento do cronograma físico-financeiro e a qualidade da execução da obra. Esta obra visa atender as necessidades específicas do trânsito local e gerência da Prefeitura Municipal de Morro Grande. A ponte tem como características – Classe 45, Concreto armado Fck 35 Mpa, largura de 5,8 metros, comprimento aproximado de 15,03 metros, com área total de superfície de 87,17 m². Os 15,03 metros de comprimento são vencidos por 1 vãos de acesso apoiado no conjunto 2 em 2 pilares ligados entre transversinas; e um balanço na margem esquerda. A cabeceira ou cortina da margem direita, será engastada nos dois pilares e a cabeceira da margem esquerda será engastada ao balanço.

A locação ou posição da ponte será entre 10 e 20 metros a jusante da ponte de madeira existente, ou determinação técnica.

Com a implantação da nova ponte o trânsito segue normal pela existente.

3- DISPOSIÇÕES GERAIS.

A execução dos serviços far-se-á sob a fiscalização técnica do departamento de engenharia da Prefeitura Municipal de Morro Grande, através de profissional devidamente habilitado e designado.

A presença da fiscalização da obra não diminuirá a responsabilidade da empresa contratada em quaisquer ocorrências, atos, erros ou omissões verificadas no desenvolvimento dos trabalhos ou a ele relacionadas.

Quando se fizer necessária à mudança nas especificações ou substituição de algum material por seu equivalente, por iniciativa da contratada, esta deverá apresentar solicitação escrita à fiscalização da obra.

A contratada deverá ter a frente dos serviços, responsável técnico, devidamente habilitado. Deverá ter também encarregado especializado, o qual deverá permanecer no serviço durante todas as horas do trabalho, com equipe especializada na execução de pontes.

A contratada empregará boa técnica na execução dos serviços com material de primeira qualidade, de acordo com o previsto no projeto e nas especificações.

Os serviços rejeitados pela fiscalização devidos o uso de materiais que não sejam os especificados e/ou materiais que não sejam qualificados como de primeira qualidade ou serviços considerados como mal executados, deverão ser refeitos corretamente, em tempo hábil para que não venha a prejudicar o cronograma físico financeiro global dos serviços, arcando a contratada com o ônus decorrente do fato.

No caso de dúvidas, erros, incoerências ou divergências que possam ser levantadas através deste caderno de encargos e especificações ou projetos, a fiscalização deverá ser obrigatoriamente consultada para que tome as devidas providências.

4- CRITÉRIOS DO PROJETO.

O presente projeto foi elaborado de acordo com as normas brasileiras vigentes que contém as disposições necessárias para o desenvolvimento e execução da obra dentro dos parâmetros técnica legal:

ABNT NBR 6.118 – Projeto e execução de obras de concreto armado.

ABNT NBR 6.120 – Cargas para o cálculo de estruturas de edificação.

ABNT NBR 6123 – Carga de vento.

ABNT NBR 7188– Carga móvel em Ponte Rodoviária.

ABNT NBR 7480 1996 – Barras e fios de aço destinados a armaduras para concreto armado.

ABNT NBR 8953 – Concreto para fins estruturais

ABNT NBR 9607 – Prova de carga em estruturas de concreto armado e protendido.

ABNT NBR 12654 – Controle tecnológico de materiais componentes de concreto.

ABNT NBR 12655 – Concreto: preparo controle e recebimento.

ABNT 14862 – Armaduras treliçadas eletros soldadas.

ABNT 14859-1 – Lajes unidirecionais pré-fabricadas.

Aço CA50 e Aço CA-60.

5- INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRA

Inicialmente serão construídas as instalações provisórias tais como barraco de obra, ligações de água e energia, respeitando neste caso os padrões das concessionárias.

Efetuada a mobilização do canteiro de obras, será executada a locação da obra de acordo com o projeto de cotas e coordenadas fornecidas pelos projetos anexos.

6- SINALIZAÇÕES DE EXECUÇÃO DA OBRA

Durante a execução da obra deverão ser colocadas placas de advertência e sinalização durante todo o período em que a obra estiver sendo executada a fim de se evitar qualquer transtorno e acidentes que por ventura possa acontecer.

7- MOBILIZAÇÃO

A empreiteira deverá tomar todas as providências relativas à mobilização de pessoal e equipamentos de construção imediatamente após a assinatura do contrato, de forma a permitir início efetivo às obras e possibilitar o cumprimento do cronograma de execução.

8- INFRAESTRUTURA

8.1- Fundações

A infraestrutura ou fundação é a parte da obra responsável pela transferência ao solo dos esforços recebidos da estrutura.

A fundação será executada com quatro sapatas em concreto armado, sobre conglomerado de seixo solidificado e arenito. Para estabilidade da fundação recomenda-se, escavar com rompedor elétrico e encaixar as sapatas na rocha até 10cm.

A locação das sapatas de concreto armado deverá ser realizada através de uma trena, fazer a triangulação nas diagonais para fins de conferir o esquadro e os pontos amarrados a um gabarito convencional de madeira.

8.2- Ensecadeira

Será necessário fazer uma calha de madeira e revestir com lona plástica para poder desviar a água do rio e executar a fundação.

A escavação inicial das margens em conglomerado de seixo e solo argiloso deverá ser executada mecanicamente, com escavadeira Hidráulica. Porém para o assentamento das cabeceiras.

9- EXECUÇÃO DE VIGAS DE AMARRAÇÃO DAS SAPATAS

Sobre as sapatas de concreto armado será executado uma viga de amarração estrutural, com a quantidade de armadura de aço quantificada pelo dimensionamento estrutural da ponte.

A cota de apoio das vigas de amarração de concreto deverá ser confirmada na obra por engenheiro.

9.1- Escavações e Reaterros

No aterro das cabeceiras, deverá ser observada a altura do greide final da ponte, e a concordância com a extensão do aterro, de forma que a inclinação permita a subida de qualquer tipo de veículo e o livre trânsito sobre a ponte. Os serviços de escavação e movimentação do seixo para o aterro nas cabeceiras serão executados pela Prefeitura Municipal de Morro Grande.

10- MESO ESTRUTURA

Na execução da meso estrutura foi considerada os pilares, e duas transversinas que recebem diretamente a carga da superestrutura.

11- CORTINAS.

As cortinas serão em concreto armado e além de receber as cargas provenientes do tráfego e do peso próprio da superestrutura, receberá as cargas provenientes do aterro.

As cabeceiras da ponte (ou cortinas) possuem projeto estrutural em anexo.

12- SUPERESTRUTURA

Na superestrutura está composta por três vigas longarinas, duas transversinas, e a laje, considerada a mesa da ponte por onde transita os veículos, automóveis e pedestres. A mesa da ponte será executada em loco, sendo escorado com pontaletes de eucalipto, os quais deverão ser travados em todas as direções.

Para colocação das escoras ou dos pontaletes, os mesmos serão colocados sobre a laje de pedra do leito do rio. Deverão ser tomados cuidados especiais no escoramento, para eliminar a deformação entre os vãos dos pilares na concretagem.

13- GUARDA-RODA / GUARDA-CORPO

Se tratando de uma ponte em área rural, não será executado guarda rodas, somente guarda-corpo com pilaretes de 1,30 metros de altura, espaçados a cada 1,85 metros, e barras de aço galvanizado de Ø32mm a cada 30cm locados conforme projeto.

14- SINALIZAÇÕES DE PLACAS

No final da obra todas as placas verticais de sinalização deverão estar fixadas, inclusive as de delimitações da capacidade de carga transportada sobre a ponte, e as de indicação de rota. As dimensões das placas e detalhes deverão seguir o projeto de sinalização existente.

15- TERRAPLENAGEM PARA ACESSO ATÉ O LEITO DO RIO

O terraplenagem para a execução dos acessos para a chegada de material até o leito do rio destinado à execução da obra ficará a cargo da Prefeitura Municipal de Morro Grande, não sendo incluso no orçamento global da obra.

16- VISTORIA E MANUTENÇÃO DA OBRA

A ponte deverá sofrer vistorias periódicas para avaliar a estrutura durante a execução. Nesta deverão ser avaliadas possíveis alterações que aconteçam na obra e o projetista deverá ser comunicado para a análise devida.

A empresa contratada deverá realizar limpezas periódicas do leito do rio para a retirada de entulhos que possam prejudicar a passagem da água pelo vão da ponte.

17- DESMOBILIZAÇÃO DA OBRA

Ao final da obra deverão ser removidas todas as instalações do canteiro de obra, equipamentos, edificações temporárias, sobras de material, formas, sucatas, etc. A escolha do local de destino do material será de inteira responsabilidade da empresa construtora.

A empreiteira deverá deixar todo o canteiro em condições seguras de utilização, devendo ser removido todo o entulho ou detritos existentes.

18- ASSINATURAS

MORRO GRANDE – SC, 13 de Junho de 2019.

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO GRANDE
CNPJ: 95.782.785/0001-08

RESPONSÁVEL TÉCNICO: JOÃO FRANCISCO NAZÁRIO
CREA/SC: 139206-4

ENGEVITAL ENGENHARIA
engenharia@engevital.com.br
www.engevital.com.br
(48) 99900-4142